

Junho



LARANJA E VERMELHO

MÊS DE
CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE **A ANEMIA, LEUCEMIA E**
INCENTIVO **A DOAÇÃO**
DE SANGUE

**A DOAÇÃO DE SANGUE E
MEDULA ÓSSEA SALVA VIDAS!**

A anemia é uma condição na qual o sangue não tem glóbulos vermelhos suficientes ou glóbulos vermelhos saudáveis. Os glóbulos vermelhos transportam oxigênio dos pulmões para o resto do corpo. Quando você tem anemia, seu corpo não recebe oxigênio suficiente, o que pode causar fadiga, falta de ar e outros problemas.

Sintomas da anemia: Os sintomas da anemia podem variar de leves a graves, dependendo da gravidade da condição.

Os sintomas mais comuns incluem:

- Fadiga
- Falta de ar
- Palidez
- Tontura ou desmaios
- Dor de cabeça
- Mãos e pés frios
- Batimentos cardíacos acelerados
- Dor no peito
- Dificuldade de concentração

Em alguns casos, a anemia também pode causar sintomas mais graves, como:

- Dor ou fraqueza muscular
- Perda de cabelo
- Língua ferida ou dolorida
- Boca rachada
- Mudanças na visão
- Confusão ou perda de memória

Etiologia da anemia

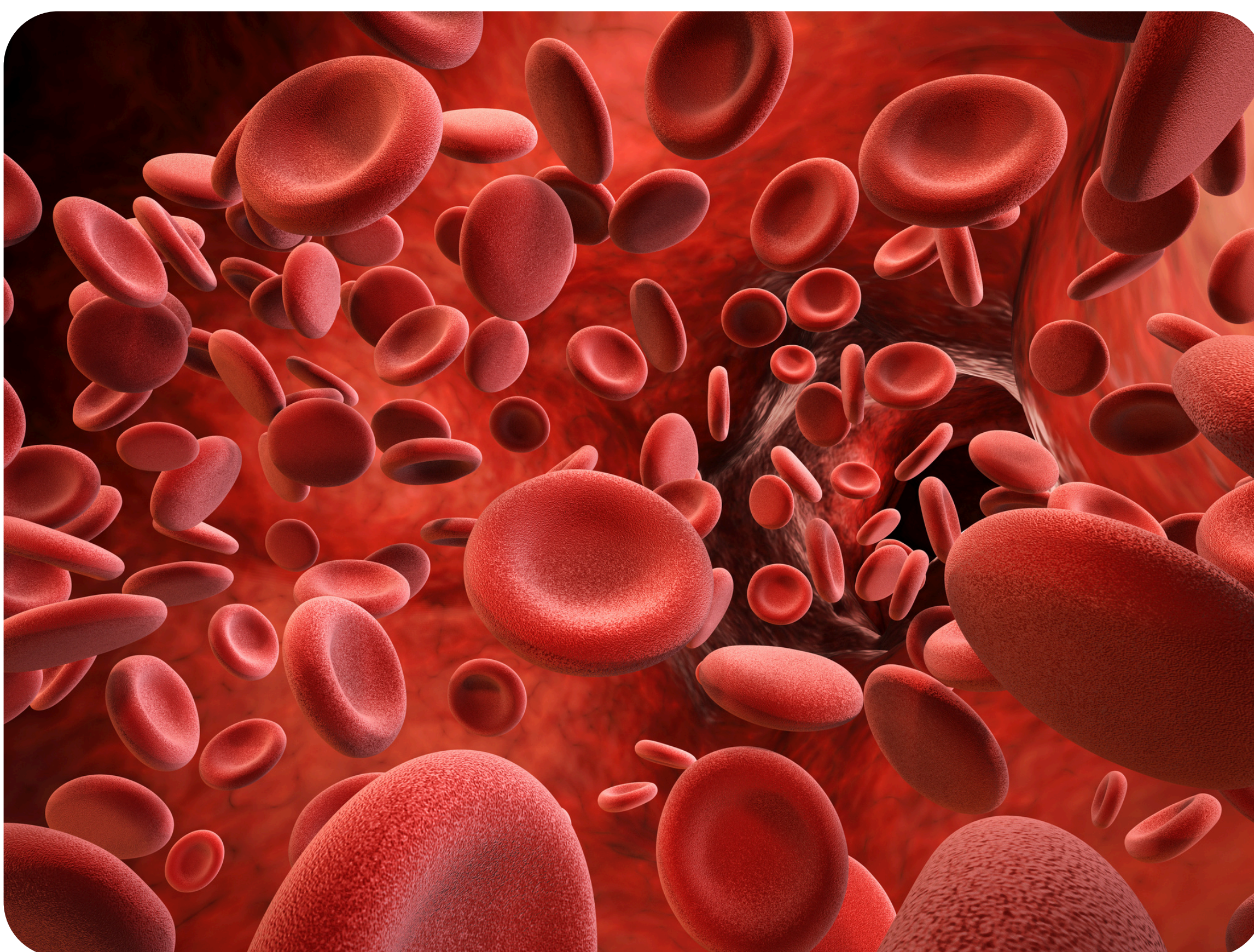
Existem muitas causas de anemia, mas as mais comuns são:

- Deficiência de ferro: O ferro é um mineral essencial para a produção de glóbulos vermelhos. A deficiência de ferro pode ser causada por uma dieta pobre em ferro, perda de sangue ou má absorção de ferro.
- Deficiência de vitamina B12: A vitamina B12 é outra vitamina essencial para a produção de glóbulos vermelhos. A deficiência de vitamina B12 pode ser causada por uma dieta pobre em vitamina B12, anemia perniciosa ou problemas de absorção de vitamina B12.

Tratamento da anemia

O tratamento da anemia depende da causa subjacente. Algumas opções de tratamento comuns incluem:

- Suplementos de ferro: Os suplementos de ferro podem ser usados para tratar a anemia causada por deficiência de ferro.
- Injeções de vitamina B12: As injeções de vitamina B12 podem ser usadas para tratar a anemia causada por deficiência de vitamina B12.
- Transfusões de sangue: As transfusões de sangue podem ser usadas para tratar a anemia grave ou anemia causada por perda de sangue.
- Medicamentos: Os medicamentos podem ser usados para tratar alguns tipos de anemia, como anemia falciforme e anemia causada por doenças crônicas.
- Mudanças no estilo de vida: As mudanças no estilo de vida, como uma dieta saudável e exercícios.]



A leucemia é um tipo de câncer do sangue que se origina na medula óssea, onde são produzidas as células sanguíneas. Na leucemia, a medula óssea produz glóbulos brancos anormais e imaturos em grande quantidade, que se acumulam no sangue e na medula óssea.

Essas células anormais não conseguem funcionar adequadamente como os glóbulos brancos saudáveis, o que pode levar a uma série de problemas de saúde, incluindo:

- Infecções: as células anormais da leucemia não conseguem combater as infecções de forma eficaz, o que torna a pessoa mais propensa a infecções graves e recorrentes.
- Anemia: a leucemia pode interferir na produção de glóbulos vermelhos, o que pode levar à anemia, causando fadiga, palidez e falta de ar.
- Sangramento: a leucemia pode interferir na produção de plaquetas, o que pode levar a hematomas e sangramentos excessivos.
- Inchaço do baço e do fígado: a leucemia pode causar o inchaço do baço e do fígado, o que pode causar dor e desconforto.

Tipos de leucemia

A leucemia é classificada em dois tipos principais: aguda e crônica.

- Leucemia aguda: a leucemia aguda se instala rapidamente, em dias ou poucas semanas. Os sintomas da leucemia aguda geralmente são graves e podem incluir febre, cansaço, fraqueza, palidez, sangramentos e infecções.
- Leucemia crônica: a leucemia crônica se desenvolve mais lentamente e os sintomas podem ser leves ou inexistentes no início. Os sintomas da leucemia crônica podem incluir cansaço, fadiga, emagrecimento, aumento do baço (esplenomegalia) e aumento dos gânglios linfáticos.

A leucemia também é classificada de acordo com o tipo de glóbulo branco afetado:

- Leucemia mieloide: afeta os glóbulos brancos mielóides.
- Leucemia linfóide: afeta os linfócitos.



Sintomas da leucemia

Os sintomas da leucemia variam de acordo com o tipo de leucemia e a gravidade da doença. Alguns dos sintomas mais comuns da leucemia incluem:

- Febre
- Cansaço
- Fraqueza
- Palidez
- Sangramentos e hematomas
- Infecções frequentes
- Dor óssea
- Inchaço do baço ou do fígado
- Perda de peso
- Suor noturno

Causas da leucemia

A causa da leucemia é desconhecida, mas acredita-se que seja uma combinação de fatores genéticos e ambientais. Alguns dos fatores de risco para leucemia incluem:

- Histórico familiar de leucemia
- Certos tipos de radiação
- Certos produtos químicos
- Alguns medicamentos
- Doenças sanguíneas



Diagnóstico da leucemia

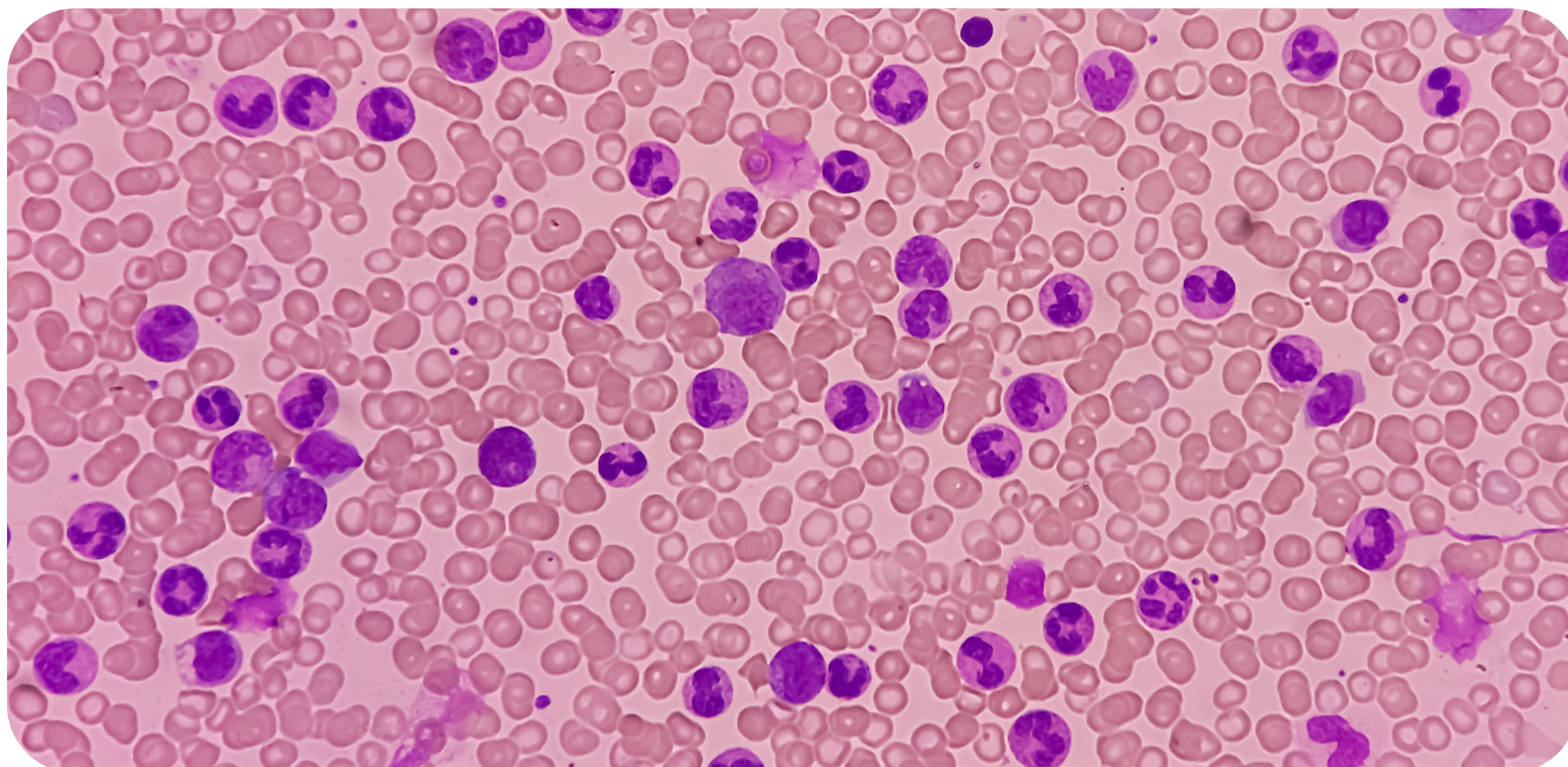
O diagnóstico da leucemia geralmente é feito com base em um exame de sangue completo (hemograma) e um exame de medula óssea. Outros exames que podem ser realizados para diagnosticar leucemia incluem:

- Raio-X do tórax
- Tomografia computadorizada (TC)
- Ressonância magnética (MRI)
- Exames de punção lombar

Tratamento da leucemia

O tratamento da leucemia depende do tipo de leucemia, da idade e da saúde geral da pessoa. As opções de tratamento para leucemia podem incluir:

- Quimioterapia: a quimioterapia é o uso de medicamentos para matar as células cancerígenas.
- Radioterapia: a radioterapia usa radiação para matar as células cancerígenas.
- Transplante de medula óssea: um transplante de medula óssea envolve a substituição da medula óssea doente da pessoa por medula óssea saudável de um doador.
- Terapia-alvo: a terapia-alvo é um tipo de tratamento que ataca as células cancerígenas específicas.
- Imunoterapia: a imunoterapia ajuda o sistema imunológico da pessoa a combater o câncer.



Diagnóstico da leucemia

Doar sangue é um gesto nobre e essencial para salvar vidas. O sangue é um componente vital do nosso corpo e, infelizmente, não há substituto artificial para ele.

No Brasil, qualquer pessoa saudável entre 16 e 69 anos pode doar sangue.

Requisitos básicos:

- Idade: Entre 16 e 69 anos; menores de 18 anos precisam de autorização dos pais ou responsáveis.
- Peso: Mínimo de 50 kg.
- Saúde: Estar em boas condições de saúde.
- Documento: Apresentar documento de identidade original com foto.

Outros critérios:

- Gestantes e lactantes: Não podem doar.
- Consumo de álcool: Evitar nas 12 horas anteriores à doação.
- Procedimentos médicos: Aguardar 6 meses após procedimentos invasivos (agulhadas, endoscopia, etc.).
- Tatuagens e piercings: Aguardar 1 ano após a realização.
- Vacinação: Algumas vacinas exigem um intervalo específico.
- Resfriado: Aguardar 7 dias após o fim dos sintomas.

Critérios que impedem a doação:

- Doenças transmissíveis: HIV/AIDS, hepatite B e C, sífilis, malária, etc.
- Uso de drogas injetáveis.

Como doar sangue?

1. Localize um posto de coleta: Você pode encontrar hemocentros e unidades móveis de doação de sangue em todo o Brasil através do site do Ministério da Saúde: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/sangue>.
2. Leve documento de identidade original com foto.
3. Informe à equipe de saúde sobre seu histórico médico e medicamentos que esteja tomando.
4. Realize um cadastro rápido.
5. Após a doação, descanse por alguns minutos e se alimente com líquidos e alimentos leves.



Doar sangue é seguro e simples. A coleta é feita por profissionais treinados e o material utilizado é descartável.

Lembre-se:

- A doação de sangue não prejudica a saúde.
- O seu sangue pode salvar a vida de até três pessoas.
- Doar sangue é um ato de amor e solidariedade.

Seja um doador de sangue!

Para mais informações:

- Ministério da Saúde: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/sangue>
- Hemocentro de sua região
- Telefone: 132



Gostou das
informações
deste eBook?



Nos acompanhe para mais
conteúdos exclusivos como
este. Acesse nossas redes
sociais, clicando nos ícones
ao lado.

